

TEORIA GERAL DO DIREITO CIVIL II – TURMA A  
Exame coincidência (recurso) – tópicos de correção

28 de Julho de 2021

Duração da prova: 90 minutos

I

Numa saída de amigos aos bares do Cais do Sodré, **Anabela** combinou com **Bernardo**, que era filatelista e estava já bem embriagado, como habitualmente sucedia, trocar uma coleção de selos que **Anabela** tinha herdado de um tio e que julgava sem valor venal, por um “Ford Taunus” modificado (*car tuning*) de que **Bernardo** e **Custódio** eram proprietários, mas apenas se **David** viesse a vencer um combate de Judo que teria lugar, nessa mesma noite, nos Jogos Olímpicos de Tóquio.

[Negócio atípico / falta e vícios da vontade: incapacidade acidental / Condição suspensiva]

**David** veio a vencer, pelo que **Anabela** pediu a **Bernardo** que lhe entregasse o carro, como combinado. Só nesse momento **Bernardo** invocou a ineficácia da troca, com o argumento de que **Custódio** nunca concordaria em desfazer-se do Ford, e que era necessário o seu consentimento para a mesma (artigo 1408º, do Código Civil).

[Sj subjetivamente complexas / falta de legitimidade / nulidade]

No dia seguinte **Anabela** telefonou a **David**, que também dava pelo nome de *Metralha*, para que este desse uma valente tarefa em **Custódio** até ele aceitar entregar o *Ford*. Pelo “serviço” ficou combinado um pagamento de € 250,00.

[inidoneidade do objeto 280.º/1: nulidade];

Nesse mesmo dia **Custódio** encontrou **Anabela** num café a quem disse que nada tinha a opor ao negócio, desde que respeitasse apenas à parte de **Bernardo**, mas que estranhava a troca porque a coleção de selos permutada continha um selo de D. Maria II que estava avaliado, nos *sites* da especialidade, em meio milhão de Euros. Dias depois, **Custódio** foi abordado por **David**, a quem, depois de umas valentes bofetadas, deixou um documento reconhecendo que o carro pertencia exclusivamente a **Anabela** e as respetivas chaves.

[Conversão: 293.º; falta e vícios da vontade: coação moral]

Ao aperceber-se do disparate que tinha feito **Anabela** quer saber se pode recuperar a coleção de selos ou, pelo menos, responsabilizar **Bernardo** por não lhe ter dado informação sobre o valor do “D. Maria II”. *Quid juris?* (13 valores)

[erro sobre o valor: objeto/base do negócio (251.º/252.º/2)? / dever de informação pré-contratual (227.º) e ónus de auto-informação]

II

Responda a 2 (duas) das seguintes questões (3 valores cada) :

- a) Qual a diferença entre abuso de representação e representação sem poderes? **[explicar a diferença entre o regime do artigo 268.º/269.º]**
- b) Em que consiste a desconsideração da personalidade coletiva? **[Explicar a personalidade coletiva e a solução jurisprudencial do levantamento / grupos de casos]**
- c) Qual o desvalor da inobservância da forma convencional? **[artigo 223.º / discussão doutrinária / revogação tácita de negócios preliminares].**

1 valor de ponderação global | Boa sorte!